



A tecnologia moderna é capaz de realizar a produção sem emprego. O diabo é que a economia moderna não consegue inventar o consumo sem salário

Herbert de Sousa



Assista à playlist da Capital S/A no YouTube

Mercado de capitais e política no Smart Summit

Divulgação



“Não tem a bala de prata em investimentos. Quem quer ganhar dinheiro fácil geralmente perde rápido”, diz fundador da XP

O escândalo das operações do Banco Master, que revelou a atuação fraudulenta da instituição no sistema financeiro do país, não parece ter abalado a confiança de lideranças do setor de mercado de capitais. Guilherme Benchimol, fundador e presidente-executivo do conselho da corretora XP Investimentos, em sua participação no Smart Summit, passou ao largo do assunto específico. Mas respondeu à pergunta principal sobre orientação em investimentos que, segundo ele, permanece a mesma. E alertou para ganhos muito rápidos: “Na minha experiência, nós temos uns 5 milhões de investidores, quem quer ganhar dinheiro fácil, ganhar dinheiro rápido, geralmente perde rápido. Então, dinheiro não é para se jogar. É para se ter consistência, montando carteiras sólidas a longo prazo. E, com estudos estatísticos, permite atravessar crises com tranquilidade. Então, quando acontece algo fora do normal, sua carteira tem que continuar com baixa volatilidade, ou com uma volatilidade um pouquinho maior, mas nada que vá tirar o sono.”

Diversificação e solidez com tempo

Para lidar com momentos de turbulência e manter uma carteira diversificada, Benchimol aconselha uma carteira equilibrada, com investimentos distribuídos em renda fixa, ações, fundos, também ativos internacionais e ativos imobiliários.

Divulgação



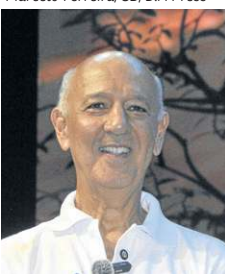
“Bolsonaro nem Lula combateram a corrupção”, diz Kassab a investidores do mercado financeiro

O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, foi atração de um dos maiores eventos de investidores do mercado de capitais. Foi o único político convidado a participar de painel “Eleições 2026: Para onde levaremos o Brasil? Política, governabilidade e os impactos na economia e no ambiente de investimentos”, que reuniu também empresas de assessoria de investimentos. Em meio à polarização política e ao escândalo do Master, Kassab reafirmou a candidatura presidencial do partido, criticando os governos Bolsonaro e Lula. “Não conseguiram combater a corrupção e nem apresentar os resultados que o país precisa”, afirmou o atual secretário de Governo e Relações Institucionais de São Paulo — que deve deixar o cargo a qualquer momento. Ele falou para a plateia de participantes do Smart Summit, no Rio de Janeiro. O evento é realizado pela InvestSmart, escritório de assessoria de investimentos do Brasil e credenciado à XP e à AZ Quest.

Apoio a Arruda no GDF e elogio a PO

Kassab afirmou que o PSD será “o melhor caminho” para comandar o país. Destacou os nomes dos governadores Ratinho Jr. (PR), Eduardo Leite (RS) e Ronaldo Caiado (GO). Perguntado pela coluna sobre a situação eleitoral no DF, reafirmou a candidatura do José Roberto Arruda (foto) para governador. E disse que espera Paulo Octávio, atual presidente regional do partido, ser eleito como deputado federal. “Paulo é a pessoa que conheço que mais entende de Brasília”, acrescentou.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Transparência gastos públicos

“A medida mais importante é o combate à corrupção. Hoje, se você não tiver medidas enérgicas, em especial na atuação de transparência nos gastos públicos para que a corrupção seja enfrentada, você não vai para o lugar nenhum”, frisou Kassab sem citar casos específicos.

Farra de gastos

Depois de participar do painel sobre cenário político, Kassab teve uma reunião reservada com os 50 maiores clientes da InvestSmart. “Um investidor, hoje, se sente inseguro no país com essa farra de gastos do governo. Gasta à vontade, porque sempre pensa em aumentar a carga tributária, esquecendo que precisa ter recursos provenientes é de uma reforma administrativa”, apontou. Sobre o escândalo do Master, restringiu-se a comentar que ainda é preciso aguardar mais apurações.

Emendas parlamentares

Kassab criticou, ainda, a aplicação de R\$ 60 bilhões em emendas parlamentares do Congresso. “Esse é outro problema do país. Não sou contra as emendas, mas o Congresso não disciplinou o uso delas. É muito dinheiro”, comentou.

Ampliação do biodiesel em vez de subsídio ao diesel importado

O setor que representa a cadeia produtiva do biodiesel se posicionou sobre as medidas de proteção à economia brasileira e os segmentos produtivos dos impactos da guerra no Irã. No entanto, criticou o subsídio ao diesel fóssil importado. Para a FPBio, a resposta correta seria ampliar a mistura de biodiesel, conforme já determina a Lei do Combustível do Futuro. “Seria uma medida de valorizar a produção nacional e reduzir, de forma consistente, a dependência brasileira do diesel fóssil importado.”

Freepik



Agroindústria

Nas últimas semanas, entidades do setor produtivos pedem a urgência de ampliar a participação do biodiesel no diesel como forma de garantir a segurança energética do país. E os efeitos da medida ajudariam a impulsionar a agroindústria como um todo, aumentando o processamento de soja e, consequentemente, o abastecimento alimentar.

LUTO / O servidor aposentado do Senado Federal morreu ontem, em decorrência de uma miopatia. Ele era filho de Ari Cunha, fundador do Correio Braziliense. O velório será hoje, às 14h, no Campo da Esperança da Asa Sul

O adeus a Raimundo Cunha Neto

» LETÍCIA MOUHAMAD
» GIOVANNA SFALSIN

Apixonado por viagens, vinhos, tecnologia e notícias. Assim era Raimundo Cunha Neto, servidor aposentado do Senado Federal que morreu, aos 68 anos, na manhã de ontem, após lutar contra uma miopatia, condição que afeta os músculos. Neto, como ficou conhecido, era filho de Ari Cunha, fundador do **Correio Braziliense**, que morreu em 2018.

“Ele era um grande admirador do pai, viu o **Correio** ser formado e acompanhava, fielmente, a coluna do nosso avô”, conta Alexandre, 39, filho mais velho de Neto, fazendo referência à coluna de opinião *Visto, Lido e Ouvido*, hoje assinada por Circe Cunha, irmã do servidor federal. Apesar de ter nascido em São Paulo, ele veio para Brasília ainda pequeno, durante a inauguração.

Fotos compartilhadas com a reportagem mostram Neto sempre sorridente junto à família. Comemorando aniversários, lendo jornal e viajando. “Ele amava se aventurar pelo mundo. Nunca me esquecerei de quando vímos a aurora boreal

juntos. Foi emocionante”, revela o primogênito. Além dos vinhos, o filho de Ari era um admirador de Fórmula 1 e de aviação.

“Ele tentou ser aviador, mas devido a um problema no coração, não conseguiu. Acabou entrando para a faculdade de economia e, ainda cedo, tornou-se servidor no Senado, assumindo a direção de diferentes áreas”, completa.

Companheirismo

Guilherme conta que, na juventude, o pai tentava se aproximar dos filhos jovens assumindo alguns comportamentos típicos dessa fase. “Ele cumprimentava a gente com soquinho e falava com gírias. Sempre foi vidrado em eletrônicos também”, diz. Para a família, ele era a pessoa que resolvia todos os problemas. “Nossa senha do Wi-Fi era ‘chamameto’”, acrescenta o filho.

A retidão e a gentileza extrema também marcaram a trajetória de Neto. Mesmo nos momentos em que a saúde estava debilitada, ele fazia questão de ceder seu espaço a quem precisasse e de manter a voz baixa em locais públicos, priorizando sempre o respeito ao próximo.

Arquivo pessoal



A alegria e o respeito ao outro eram marcas da personalidade de Raimundo

“Ele sempre foi exageradamente educado, pensando no direito do outro. Aprendemos muito com ele o valor de ser correto e de respeitar o ambiente e as pessoas ao redor”, relembra Guilherme, que é roteirista. Essa essência refletiu-se na formação da família. “Criaram três seres humanos incríveis, que espalham a grandeza que tinha o Neto. São pessoas honestas, cuidadas e amorosas, fruto direto dessa criação”, destaca Patrícia Correa, 31, esposa de Alexandre.

Ari Cunha Filho definiu o irmão como um “grande sujeito”. Ao **Correio**, ele disse que Raimundo era um exemplo de caráter e dedicação à família. “O Neto era uma pessoa espetacular, boníssimo, honestíssimo. Eu acho até que é o melhor filho de nós quatro. Ele era um cara trabalhador, corretíssimo, e criou muito bem a família, sempre deu muito apoio. Era um pai-zão”, contou.

Segundo Ari, o irmão construiu uma trajetória de vida muito bonita. “Viajou bastante pelo mundo, aprendeu muito e criava os filhos de uma maneira impressionante, com muito amor e carinho. Como cidadão, era perfeito, se é que

isso pode existir. Nunca teve nenhum problema, nenhuma acusação. Sempre passou pela vida de forma correta. Essa doença o atacou violentamente, e nós o perdemos. Mas tenho certeza de que ele está na proteção de Deus.”

A também irmã, Circe Cunha, o definiu como uma pessoa extremamente cuidadosa, atenciosa e protetora. “Era um servidor exemplar. Há os que, por onde passam, agregam, enaltecem, valorizam as pessoas, deixam um rastro brilhante. Esse sempre será ele.”

Para a despedida, a filha caçula, Mariana, viaja de Vancouver, no Canadá, onde mora atualmente. O reencontro da família reforça os valores que o patriarca cultivou em vida. “Meu pai deixa um legado de cuidado, amor, união e fraternidade”, resume Guilherme.

Além dos filhos Alexandre, Guilherme e Mariana, 35, — os três frutos do casamento com Araceli Sadeck Cunha, que morreu em 2012 —, ele deixa dois netos, Celine e Gustavo, e três irmãos, Circe, Ari e Eliana.

O velório será hoje, às 14h, na Capela 7 do Cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

Obituário

Sepultamentos realizados em 12 de março de 2026

» Campo da Esperança

Alessandro Moura Pastana, 51 anos
Andrea Rodrigues dos Santos, 51 anos
Benedita Mendes Ferreira, 93 anos
Cecília Magalhães Machado, menos de 1 ano
Douriane Bento Souto, 57 anos
Edvana Reis da Silva, 65 anos

Emília Muñoz Corrêa, 69 anos
Izabel Miranda da Silva Henriques, 15 anos
João Miguel Viana Boitrigo, menos de 1 ano
Joaquina Neves Ferraz, 92 anos
Marcos Roberto Honda, 53 anos
Maria Luiza de Amorim, 66 anos
Maria Stela Barbosa Bernardo, 67 anos

Nildo de Moraes Rodrigues, 33 anos
Teresa Câmara Lima, 78 anos
Terezinha Luiza de Souza Oliveira, 95 anos

» Taguatinga

Ana Cláudia Santos da Silva, 56 anos
Anderson Neves dos Santos, 30 anos

Anderson Seabra Andrade, 53 anos
Jario Marques de Souza Silva, 55 anos
João Bosco da Silva Gomes, 63 anos
Judite Ribeiro Soares, 97 anos
Maria Abadia Pereira do Amaral, 76 anos
Maria da Conceição dos Santos Nascimento, 54 anos
Maria Dalva Vila Nova de

Sousa, 59 anos
Maria Madalena Raposo de Melo, 78 anos
Severino Carlos de Lima, 62 anos

» Gama

Maria Ângela da Silva, 64 anos
Maria Eduarda Chagas Dantas, menos de 1 ano
Miguel João da Silva, 83 anos
Rosalia Soares Melo, 83 anos

» Planaltina

Maria Pires dos Santos, 94 anos
Severino Bezerra da Silva, 82 anos
Terezinha de Souza Brito, 85 anos

» Brazlândia

José Ribeiro Lopes, 90 anos

» Sobradinho

João Batista Martins, 81 anos